

Operação da Polícia Civil mira ex-presidente de clube

Documentos foram apreendidos em apartamento do ex-dirigente do São Caetano Futebol Nairo Ferreira de Souza

RENAN SOARES
Especial para o **Diário**
renansoares@dgabcc.com.br

Nairo Ferreira de Souza, ex-presidente da AD São Caetano por seis mandatos (hoje São Caetano Futebol), recebeu, do atual CEO do clube, Manoel Sabino Neto, três boxes no Circuito das Compras, região de comércio popular nas áreas centrais da Capital, segundo investigações da polícia.

O delegado seccional do centro da cidade, Roberto Monteiro, em entrevista ao **Diário**, documentos apreendidos na segunda-feira (15), no apartamento de Nairo, comprovam a entrega dos locais, que deveriam ser disponibilizados aos comerciantes informais cadastrados pela Prefeitura de São Paulo.

A entrega ocorreu durante a troca de mandato entre Nairo Ferreira e Manoel Sabino, em 2021. A ação da Polícia Civil faz parte da mesma operação que prendeu, em maio deste ano, Manoel Sabino.

No município, além do apartamento de Nairo Ferreira de Souza, ex-presidente do time, também foram vistoriadas a sede e a loja do São Caetano. A operação tem como objetivo



INVESTIGAÇÃO. Policiais civis durante cumprimento de mandados contra Nairo Ferreira de Souza

combater às atividades de organizações criminosas que comercializam espaço em via pública e extorquem ambulantes na região do Brás.

“Nós apreendemos (no apartamento) documentos que comprovam a entrega, por parte do Sabino, de boxes. Inclusive esse Circuito das Compras é uma parceria público-privada da Prefeitura de São Paulo com empresas, logicamente privadas, e o objetivo dessa

parceria, chamada de PPP, era tirar esses comerciantes informais das ruas e colocar em um espaço que é regrado, que tem segurança, que tem conforto”, afirma o delegado, sobre o cumprimento do mandado na casa do ex-presidente.

Nos locais, as equipes da Polícia Civil fizeram vistorias em armários e gavetas, a fim de achar provas que colaborassem nas investigações. Manoel Sabino Neto é um dos acusa-

dos de estar envolvido nos esquemas ilícitos, de acordo com o delegado.

“Estamos apurando até onde vai a responsabilidade do time de futebol. Um representante do clube que esteve no local se colocou à disposição. É importante que haja essa ajuda, se alguém se apoderou desse patrimônio de São Caetano para praticar crimes, isto é uma responsabilidade da pessoa, não do time”, disse o dele-

gado Roberto Monteiro, que coordena as investigações sobre uso do clube.

O São Caetano Futebol informou que encaminhará ao Ministério Público e a Corregedoria da Polícia Civil do Estado do documento e um pedido de apuração quanto a possíveis excessos, abusos de autoridade e perseguição pessoal a Manoel Sabino, o que classificaram como “insistência de criminalização e abalo à honra do mesmo”. O clube alega que Manoel Sabino tem tido seu nome reiteradamente exposto sem nenhum tipo de confirmação probatória nos autos do processo, reiterando ainda o afirmado pelo delegado, e diz que vem se comprometendo a colaborar de todas as maneiras para o encerramento do caso. A equipe de reportagem do **Diário** tentou contato com o ex-presidente Nairo Ferreira de Souza, porém não houve retorno. A Prefeitura de São Paulo informou que a Guarda Civil Metropolitana prestou apoio à Polícia Civil, e que vem realizando operações diárias de fiscalização nas ruas do entorno do Brás e Pari, e em toda sua região administrativa, e que não é responsável pela negociação de boxes.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4